

Carmen Portinho e o MAM/RJ: trajetórias da arte moderna

Amanda Mazzoni Marcato Zago¹

¹ Universidade Federal de Juiz de Fora /amandamazzonnimarcato@gmail.com

RESUMO DA PROPOSTA DE PÔSTER

Distante de neutralidades, o cânone artístico é ainda pautado em narrativas rígidas tradicionais e discursos dominantes. Apresentar e discutir a trajetória de atores fundamentais para a constituição de mundos da arte - dentre outros aspectos carentes de revisões e rupturas – é uma questão que vem, cada vez mais, despertando o interesse de novas pesquisas e discussões. Este estudo procura tecer uma rede de registros historiográficos e arquivísticos que contribuam para a construção basilar de um discurso que desloque e desafie algumas tradições artísticas anteriores, evidenciando a trajetória e as relações estabelecidas por personagens ainda pouco investigados, mas que contribuíram significativamente para a formação de um mundo da arte moderna no Brasil. Para tanto, através de análise bibliográfica e arquivística/documental, contextualizaremos a atuação da engenheira e urbanista Carmen Portinho em seus anos como diretora executiva adjunta no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro - cargo exercido por 15 anos, além de sua atuação na Escola Superior de Desenho Industrial (ESDI). Tendo como referências a cidade do Rio de Janeiro, os processos de institucionalização da arte moderna e o movimento feminista brasileiro/carioca, apresentaremos sua trajetória, destacando sua rede de relação e atuação, seu trabalho no MAM/RJ e na ESDI e sua conexão com outros agentes que desempenharam um papel fundamental para a construção da história da arte moderna em nosso país.

Se faltam estudos e discussões acerca da vida e atuação de Carmen – seja no campo da arquitetura, do urbanismo ou das artes – os relatos existentes, que correm entre verbetes ou páginas biográficas, são suficientes para despertar interesse de investigação. Parte-se, portanto, da hipótese de que a atuação de Carmen e sua rede de sociabilidade foram importantes para a construção da história da arte moderna no Brasil, em específico no que tange a cidade do Rio de Janeiro. O objetivo geral desta proposta é fornecer subsídios significativos capazes de elucidar novas perspectivas que redefinem o lugar ocupado por Carmen Portinho no que tange sua atuação no Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro e, mais tarde, na Escola Superior de Desenho Industrial.

PALAVRAS-CHAVE:

Carmen Portinho; Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro; Arte Moderna; Gênero; Escola Superior de Desenho Industrial.